



**INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**  
**COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR**  
**PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

**EDITAL Nº. 01/2019-COASS/IFRN**

**EDITAL PÚBLICO PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS  
DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

**1. CHAMADA**

- 1.1.** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), por meio da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor (COASS), da Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGPE), observadas as disposições do Art. 7º da Constituição Federal, Decreto Nº 7.602 de 7 de novembro de 2011, Portaria Normativa nº03 de 25 de Março de 2013 e Resolução Nº 16/2014 do CONSUP, torna públicas as condições para submissão de Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho por meio do presente edital 01/2019 COASS/IFRN, acessível aos campi do IFRN e à Reitoria.

**2. OBJETO E ABRANGÊNCIA DESTE EDITAL**

- 2.1.** O presente edital tem o objetivo de validar projetos voltados às ações de promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores, estagiários e funcionários terceirizados da instituição. Ele abrange a participação de todos os campi do IFRN e da Reitoria.

**3. EIXOS DA POLÍTICA**

- 3.1.** Os projetos deverão ter caráter de intervenção, ou seja, desenvolvidos a partir da identificação de uma necessidade do público alvo (diagnóstico) e assumindo a intenção de melhorar essa realidade. É requisito fundamental que estejam inseridos em, pelo menos, um dos eixos definidos pela Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN, conforme quadro 1.
- 3.2.** É obrigatório que o Projeto desenvolva, pelo menos, 2 ações no Eixo Política Organizacional.
- 3.3.** É obrigatório cumprir 60% das atividades planejadas no projeto. Salienta-se que as atividades obrigatórias do eixo de política organizacional devem estar inseridas nesse percentual de execução.

**Quadro 1: Eixos da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho no IFRN**

<b>EIXOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Saúde Integral	Saúde do homem e da mulher, saúde mental, saúde bucal, saúde ocupacional, gestão integrada de doenças crônicas e fatores de risco, entre outros.
Estilo de Vida	Atividades físicas (esportes e práticas corporais), alimentação saudável, etilismo, tabagismo, consumo de drogas, comportamento preventivo, entre outros.
Política Organizacional	Integração e valorização do servidor, melhoria das condições e organização de trabalho, mediação das relações sócio-profissionais, crescimento e reconhecimento profissional, relação de trabalho e vida social, prevenção de acidentes de trabalho, agravos e acidentes doenças ocupacionais, valorização da diversidade humana, envelhecimento ativo, educação e preparação para a aposentadoria, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, entre outros.

- 3.4. No Anexo 3 do presente edital consta um catálogo de atividades que podem ser desenvolvidas nos três eixos da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho. Tais atividades devem ser encaradas apenas à título sugestivo, não devendo ser utilizadas para o planejamento sem diagnóstico prévio junto aos servidores dos campi.

#### 4. CRONOGRAMA

**Quadro 2: Cronograma de eventos do edital**

<b>EVENTO</b>	<b>DATA / PERÍODO</b>
Lançamento do Edital	04/02/2019
Inscrições dos projetos	25/02/2019 até 10/03/2019
Análise dos projetos (COMISSÃO/COASS)	11/03/2019 até 17/03/2019
Divulgação parcial dos resultados no site do IFRN	18/03/2019
Período de adequações para os projetos não validados	19/03/2019 até 26/03/2019
Divulgação final dos resultados no site do IFRN	01/04/2019
Início da vigência das ações	02/04/2019

#### 5. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

- 5.1. Para implementação do disposto no objeto deste edital, os projetos pleiteados submetidos pelos campi e Reitoria serão financiados por meio do recurso orçamentário destinado ao Macroprocesso de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRN (DIGPE).

- 5.2. Os recursos serão descentralizados para cada campus e Reitoria de acordo com os seguintes fatores: número de servidores; utilização do orçamento do exercício anterior; cumprimento aos itens 9.2 e 9.3 e seus subitens do edital do ano anterior. O resultado da análise destes fatores culminou nos valores especificados no Quadro 03 do presente edital.

**Quadro 3: Recursos destinados aos campi para financiamento dos projetos**

GRUPO	UNIDADES	RECURSO
Grupo I: > 500 Servidores	Natal Central	35.000,00 Reais
Grupo II: 131 a 300 servidores	Reitoria	20.000,00 Reais
	Mossoró	20.000,00 Reais
	Cidade Alta	20.000,00 Reais
Grupo III: 111 a 130 Servidores	Ipanguaçu	16.000,00 Reais
	Caicó	16.000,00 Reais
	Santa Cruz	16.000,00 Reais
	Nova Cruz	16.000,00 Reais
	São Gonçalo do Amarante	16.000,00 Reais
	Currais Novos	16.000,00 Reais
	Pau dos Ferros	16.000,00 Reais
	Apodi	16.000,00 Reais
	Parnamirim	16.000,00 Reais
	João Câmara	16.000,00 Reais
	Macau *	11.200,00 Reais
Zona Norte *	11.200,00 Reais	
Grupo IV: 71 a 110 servidores	São Paulo do Potengi *	11.700,00 Reais
	Canguaretama *	9.100,00 Reais
	Ceará Mirim *	7.800,00 Reais
Grupo V: < 70 Servidores	Educação a Distância	10.000,00 Reais
	Lajes	10.000,00 Reais
	Parelhas *	7.000,00 Reais

\* Recurso com valor corrigido destinado aos campi que não cumpriram os itens 9.2 ou 9.3 e alguns de seus subitens do edital do ano anterior.

- 5.3. No ano de 2019 haverá disponibilidade de recursos dos tipos custeio e capital, todavia é obrigatório no item "Recursos" do Projeto que cada aquisição pretendida seja especificada com o tipo de recurso correspondente. Se o projeto não apresentar tais especificações, somente receberá recursos do tipo custeio.
- 5.4. Os recursos deverão ser destinados para compras relacionadas com as ações do Projeto. A utilização em fins diferentes que não possuam relação com o Projeto implicará no corte de fornecimento de recurso para o ano seguinte.
- 5.5. Recomenda-se o empenho total do recurso até o mês de setembro de 2019. No caso de não emissão de nota empenho até o mês supracitado, a DIGPE poderá solicitar estorno dos valores e redirecionamento para o atendimento de outras ações do Programa, que serão planejadas pela COASS.

- 5.6. Cada campus deverá ter um Coordenador de Projeto, que comporá uma comissão de Promoção a Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, preferencialmente multisetorial (formada por servidores de 3 ou mais setores do campus). O coordenador deve ser servidor ativo lotado na unidade onde serão desenvolvidas as ações.
- 5.7. No caso de acontecer um fato superveniente que impeça o coordenador de continuar à frente do projeto, incluindo remanejamento, deverá ser nomeado um novo coordenador a fim de não paralisação das atividades. O novo coordenador deverá ser um dos membros que já faziam parte da comissão anteriormente, sendo vedada a entrada de um novo coordenador que não participou do planejamento e elaboração do projeto.
- 5.8. Nos casos em que forem observados no campus, professores com interesse de participação na Comissão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, recomenda-se a utilização ao disposto no Inciso IV do Artigo 2º e no Inciso XVIII do item 8 do Anexo I da resolução nº 51/2018-CONSUP, que se refere a regulamentação das atividades docentes e a participação em comissões de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho.

## 6. DO PROJETO

- 6.1. Cada campus poderá ter apenas um projeto submetido para validação.
- 6.2. Caso o campus tenha mais de um projeto formulado, caberá à comunidade do próprio campus decidir qual dos projetos será submetido para validação.
- 6.3. Os objetivos do projeto devem ser baseados em dados diagnósticos do respectivo campus ou em necessidades percebidas relacionadas aos três eixos da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN.
- 6.4. Os projetos deverão ser apresentados objetivando a execução das ações voltadas para a promoção da saúde e contribuir com a melhoria da qualidade de vida no trabalho com vistas a um ambiente organizacional de bem-estar individual e coletivo, voltado para a valorização do servidor e a prevenção de riscos para saúde e segurança.
- 6.5. Como referenciado no Art. 5º da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN, os servidores têm direito a um percentual de 5% de sua carga horária semanal para participação das ações vinculadas ao Projeto de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho.
- 6.6. Em aditamento ao item 6.5, indicamos que a comissão que irá submeter o Projeto tome ciência da Nota Informativa de Nº 04/2016 – DIGPE (Anexo 1) e faça chegar ao conhecimento dos demais servidores do campus.
- 6.7. **ELABORAÇÃO**
  - 6.7.1. O projeto deverá conter as especificações técnicas, conforme roteiro a seguir:

- 6.7.1.1. **Identificação:** título do projeto, o local em que será implementado, a data da elaboração, a duração do projeto e o início previsto; coordenador e equipe responsável pelo projeto.
- 6.7.1.2. **Apresentação:** delimitação e caracterização do problema, ou seja, suas dimensões, origens, histórico, implicações, dentre outros. Além disso, é necessário apoiar-se em informações gerais e epidemiológicas, em relatórios e documentos existentes.
- 6.7.1.3. **Justificativa:** consiste na descrição da relevância e pertinência do projeto, como resposta ao problema ou necessidade detectada.
- 6.7.1.4. **Objetivo geral:** O objetivo geral é a especificação do que se pretende atingir com a intervenção proposta.
- 6.7.1.5. **Objetivos específicos:** correspondem aos resultados das atividades ou ações do projeto para alcance do objetivo geral.
- 6.7.1.6. **Metas e indicadores:** as metas correspondem à indicação dos resultados qualitativos e/ou quantitativos esperados, de modo a permitir a verificação de seu cumprimento. Os indicadores são instrumentos utilizados para verificação da obtenção das metas propostas. É imprescindível que as metas e indicadores estejam vinculadas aos Objetivos Específicos. À título de sugestão, o anexo 4 do presente edital apresenta alguns indicadores que podem ser utilizados nos Projetos.
- 6.7.1.7. **Público alvo:** descrever quais são suas características como gênero, a idade, o cargo, o nível de escolaridade, dentre outras.
- 6.7.1.8. **Metodologia:** explicação das técnicas utilizadas e de como o projeto será desenvolvido por meio de ações, atividades, procedimentos e meios de realização.
- 6.7.1.9. **Equipe profissional:** descrever a necessidade de profissionais para a execução do projeto.
- 6.7.1.10. **Recursos:** apresentar os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades e ações do projeto. É necessária apresentação da planilha com os itens que o campus pretende adquirir, o tipo de recurso necessário (custeio ou capital) bem como os respectivos valores estimados.
- 6.7.1.11. **Cronograma de execução:** estimar datas para início e término das fases do projeto.
- 6.7.1.12. **Cronograma de reuniões da comissão:** estimar datas para realização de reuniões da comissão ao longo da vigência do Projeto.
- 6.7.1.13. **Monitoramento e avaliação:** detalhar os mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades.
- 6.7.1.14. **Impactos sociais:** indicar os resultados esperados e os impactos que podem ser gerados para a comunidade do campus.
- 6.7.1.15. **Referências:** descrever (se for o caso) as referências bibliográficas que serviram de base para a elaboração do projeto.

## 6.8. INSCRIÇÃO

- 6.8.1. Os projetos deverão ser inscritos pelos Coordenadores ou integrantes da Comissão de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do Campus.
- 6.8.2. A inscrição deverá ser realizada através do seguinte tramite processual, dentro do prazo estabelecido no quadro 2 do presente edital:

- 6.8.2.1.** O Coordenador do Projeto do Campus deverá abrir processo eletrônico contendo o documento referente ao Projeto propriamente dito. Este processo deve ser encaminhado ao gestor maior do Campus (Diretor Geral) solicitando ciência a respeito do conteúdo do Projeto.
- 6.8.2.2.** O Diretor Geral dará ciência em relação ao conteúdo do projeto e posteriormente irá despachá-lo para a COASS/RE para fins de inscrição.

## 7. VALIDAÇÃO DOS PROJETOS

- 7.1.** Os membros do IFRN que forem participar ou coordenar projetos em seus respectivos campi não poderão atuar na validação dos projetos das regiões correspondentes ao seu campus de lotação. Para fins deste edital, considera-se a existência das seguintes regiões: Região 1 - Apodi, Ipanguaçu, Lajes, Mossoró e Pau dos Ferros. Região 2 - Caicó, Currais Novos, Santa Cruz, Parelhas e São Paulo do Potengi. Região 3 - Ceará-Mirim, João Câmara, Macau e São Gonçalo do Amarante. Região 4 - Central, Cidade Alta, Educação à Distância e Zona Norte. Região 5 - Canguaretama, Nova Cruz, Parnamirim e Reitoria.
- 7.2.** Somente serão validados os projetos que estejam de acordo com as especificações técnicas do item 6.7.1 e que sejam submetidos dentro do prazo de inscrição estipulado no Quadro 2 do presente edital.
- 7.3.** Os critérios observados para a validação dos projetos serão os seguintes:
- 7.3.1.** Instrumentos de Diagnóstico e Planejamento
- 7.3.1.1.** O Projeto deverá ser planejado com base em diagnóstico prévio realizado junto aos servidores através de instrumentos de avaliação. O Projeto deve descrever o instrumento utilizado, a forma de aplicação e os resultados obtidos, fundamentando as ações que estão descritas.

Sistemática de pontuação

Avaliação	Pontuação
O projeto apresenta informações claras que demonstram que houve realização de diagnóstico prévio junto aos servidores do campus/reitoria para identificação de necessidades e interesses do público alvo, especificando o instrumento utilizado, a forma de aplicação e os resultados obtidos (problemas identificados).	2,5
O projeto apresenta informações que demonstram que houve realização de diagnóstico prévio junto aos servidores do campus/reitoria para identificação de necessidades e interesses do público alvo, mas não deixa claro o instrumento utilizado, a forma de aplicação e os resultados obtidos (problemas identificados).	0,1 – 2,4
O projeto não apresenta informações sobre realização de diagnóstico prévio junto aos servidores do campus/reitoria para identificação de necessidades e interesses do público alvo.	0

**7.3.1.2.** Coerência e clareza dos objetivos, metas e indicadores, e articulação com os problemas identificados no diagnóstico.

**7.3.1.2.1.** Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores devem estar claros, concisos e fundamentalmente articulados com o diagnóstico realizado junto aos servidores

Sistemática de pontuação

<b>Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>
Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores estão claros, concisos, são viáveis de execução e são adequados ao problema ou a situação a ser tratada com o desenvolvimento das ações.	1,5
Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores estão claros, concisos, porém apresentam dificuldade de viabilidade de execução e não estão adequados ao problema ou a situação a ser tratada com o desenvolvimento das ações.	0,5 – 1,4
Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores não estão claros, não apresentam viabilidade de execução e não estão adequados ao problema ou a situação a ser tratada com o desenvolvimento das ações.	0 – 0,4

**7.3.1.3.** Coerência e clareza do conteúdo no que se refere a justificativa, atividades, metodologia e cronograma de execução.

**7.3.1.3.1.** A redação do projeto deverá apresentar as atividades referentes a cada meta, justificativa coerente para o problema que se propõe a resolver, metodologia clara e cronograma de execução detalhando as ações e o tempo previsto para realização.

Sistemática de pontuação

<b>Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>
Redação clara e objetiva. A justificativa está coerente com o problema que o Projeto se propõe a resolver e corresponde a uma prioridade para o público alvo, as atividades e metodologia estão bem especificadas e adequadas aos objetivos específicos, e o cronograma de execução apresenta sequencia temporal lógica ao desenvolvimento das ações e à obtenção dos resultados.	1,5
Redação parcialmente clara e objetiva. Um ou mais dos itens Justificativa, Metodologia/Atividades e Cronograma não estão redigidos satisfatoriamente para o atendimento das necessidades à realização do Projeto.	0,5 – 1,4
Redação precisa ser reformulada. A justificativa não está coerente com o problema que o Projeto se propõe a resolver, as atividades e metodologia não estão bem especificadas e adequadas aos objetivos específicos, e o cronograma de execução não apresenta sequencia temporal lógica ao desenvolvimento das ações e à obtenção dos resultados.	0 – 0,4

#### 7.3.1.4. Articulação entre Planejamento das Ações e Planilha de Recursos Financeiros.

- 7.3.1.4.1. O Projeto deve prever planilha de recursos financeiros condizente com o planejamento das ações que serão desenvolvidas. Cada item a ser adquirido (materiais ou serviços) deve estar devidamente especificado com a quantidade desejada, o tipo de recurso (capital ou custeio) o valor unitário e o valor total.

Sistemática de pontuação

<b>Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>
Os itens (materiais e serviços) a serem adquiridos estão bem especificados (quantidade, tipo de recurso, valor unitário e valor total), estão adequados ao orçamento disponibilizado para o Campus/Reitoria e estão condizentes com planejamento das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.	1,5
Os itens (materiais e serviços) a serem adquiridos estão bem especificados (quantidade, tipo de recurso, valor unitário e valor total) e adequados ao orçamento disponibilizado para o Campus/Reitoria, todavia não estão condizentes com planejamento das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.	0,5 – 1,4
Os itens (materiais e serviços) não estão bem especificados em relação a quantidade, tipo de recurso, valor unitário e valor total, não estão adequados ao orçamento disponibilizado para o Campus/Reitoria e não estão condizentes com planejamento das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.	0 – 0,4

#### 7.3.1.5. Monitoramento e avaliação de resultados.

- 7.3.1.5.1. O projeto deve apresentar as ferramentas comprovadamente eficazes de monitoramento avaliação de resultados gerados, quando pertinentes. Estas ferramentas devem estar devidamente especificadas e caracterizadas e devem ser condizentes com as atividades planejadas e os resultados esperados.

Sistemática de pontuação

<b>Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>
O projeto apresenta ferramentas comprovadamente eficazes de monitoramento e avaliação de resultados, que estão bem especificadas e caracterizadas e condizentes com as atividades planejadas.	1,5
O projeto apresenta ferramentas de monitoramento e avaliação de resultados, todavia estas não estão bem caracterizadas e especificadas e não estão condizentes com as atividades planejadas.	0,5 – 1,4
O projeto não apresenta ferramentas de monitoramento e avaliação de resultados.	0 – 0,4



### 7.3.1.6. Impactos sociais no campus.

- 7.3.1.6.1. O projeto deverá apresentar suas expectativas de resultados com o alcance da(s) meta(s) propostas e atividades, destacando os possíveis impactos que poderão ser gerados entre o público alvo a curto e longo prazo e número de beneficiados.

Sistemática de pontuação

Avaliação	Pontuação
O projeto se propõe a transformar de modo efetivo a realidade da comunidade do campus, alterando suas rotinas, resolvendo problemas crônicos, interferindo positivamente nas dificuldades inicialmente diagnosticadas.	1,5
O projeto tem potencial para melhorar as condições da comunidade do campus, construindo estratégias e bases para futuras transformações efetivas.	1,0 – 1,4
O projeto apresenta fraco potencial de intervenção na comunidade do campus, gerando impactos imperceptíveis no que se refere à realidade inicial observada no diagnóstico.	0 – 0,9

**Quadro 4: Critérios para validação dos Projetos**

ITEM	CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA POR ITEM
1	Instrumentos de Diagnóstico e Planejamento	2,5
2	Coerência e clareza dos objetivos, metas e indicadores, e articulação com os problemas identificados no diagnóstico	1,5
3	Coerência e clareza do conteúdo no que se refere a justificativa, atividades, metodologia e cronograma de execução	1,5
4	Articulação entre Planejamento das Ações e Planilha de Recursos Financeiros	1,5
5	Indicadores, monitoramento e avaliação de resultados	1,5
6	Impactos sociais no campus	1,5

- 7.4. A pontuação final de cada projeto será obtida por meio da média aritmética dos pontos atribuídos por avaliadores da comissão de avaliação.
- 7.5. Serão considerados validados os projetos que atingirem 70% (setenta por cento) do total de pontos possíveis, de acordo com os critérios de pontuação, Quadro 4.
- 7.6. Serão considerados não validados os projetos que não atingirem 70% (setenta por cento) do total de pontos possíveis, de acordo com os critérios de pontuação, Quadro 4. Neste caso, o campus terá o direito de reformular o projeto a partir das considerações da Comissão Avaliadora, dentro do período de adequações para os projetos não validados, conforme Quadro 2 do presente edital.

- 7.7. Se após as reformulações o projeto continuar a não atingir a pontuação mínima exigida, conforme análise da Comissão Avaliadora, o mesmo será considerado não validado e o campus não receberá a verba quantificada no Quadros 3 deste edital.
- 7.8. A ficha que será utilizada para avaliação dos projetos pode ser encontrada no Anexo 2 do presente edital.

## 8. ACOMPANHAMENTO

- 8.1. Serão demandas da equipe proponente do projeto: o comparecimento em reuniões junto à COASS, quando solicitada, para discutir e debater as ações e os resultados ao longo do ano; e o relatório final do Projeto, conforme modelo disponível no portal do IFRN, sítio eletrônico da COASS acessível através do endereço eletrônico <http://portal.ifrn.edu.br/servidores/saude-do-servidor>.
- 8.2. É de responsabilidade da comissão do projeto o registro das atividades executadas, o planejamento e comprovação das despesas realizadas, a atualização da equipe e a finalização do projeto (elaboração do relatório final) sob o acompanhamento/participação direta do (a) coordenador (a).
- 8.3. Ao término do período de vigência do projeto o Coordenador, bem como os demais servidores que atuaram nas atividades desenvolvidas, terão direito a emissão de certificado comprobatório de sua participação no planejamento e execução das ações.
- 8.4. As publicações e/ou quaisquer outros meios de divulgação dos trabalhos realizados e de seus resultados deverão mencionar a existência da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN.

## 9. AVALIAÇÃO FINAL

- 9.1. Ao final dos oito meses de vigência do projeto, a COASS/RE fará uma avaliação final identificando o cumprimento das ações propostas e os resultados alcançados.
- 9.2. Se na avaliação final forem observadas uma ou mais das situações a seguir, poderá ser reavaliado o quantitativo orçamentário disponibilizado para o campus no ano de 2020:
- 9.2.1. Descumprimento do envio do relatório final dentro dos prazos estipulados – Sanção: redução de 30% do valor orçamentário previsto.
- 9.2.2. Utilização menor que 80% dos recursos financeiros disponibilizados - Sanção: redução de 30% do valor orçamentário previsto.
- 9.2.3. Não cumprimento de, no mínimo, 60% das ações propostas - Sanção: redução de 20% do valor orçamentário previsto.
- 9.2.4. Desistência do projeto após a implementação - Sanção: redução de 20% do valor orçamentário previsto.

- 9.2.5.** Ausência nas reuniões de monitoramento dos projetos organizadas pela COASS - Sanção: redução de 10% do valor orçamentário previsto.
- 9.2.6.** No caso da observação simultânea de duas ou mais situações descritas no item 9.2, o valor acumulado das sanções previstas não poderá ultrapassar o percentual de 40% do orçamento previsto para o campus

## **10. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

- 10.1.** A Divulgação do resultado final da análise dos projetos será realizada pela COASS, por intermédio da sua página oficial no portal do IFRN, de acordo com a data prevista no quadro 02 deste edital.

## **11. DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 11.1.** Não será admitida a agregação de documentos e substituições, acréscimos ou modificações no conteúdo dos projetos encaminhados depois de esgotado o prazo fixado para recebimento dos mesmos.
- 11.2.** Não serão aceitos projetos enviados com itens e ou componentes incompletos, inadequados ou em formato diferente do padrão estabelecido por este Edital.
- 11.3.** Os casos omissos serão dirimidos pela COASS.
- 11.4.** Maiores informações serão obtidas no sítio eletrônico da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor no endereço eletrônico: <http://portal.ifrn.edu.br/servidores/saude-do-servidor>, ou pelos telefones (84) 4005-0795 e (84) 4005-0862.

Natal/RN, 4 de fevereiro de 2019.

***Auridan Dantas de Araújo***  
Diretor de Gestão de Pessoas - IFRN

***Cintia Gouveia Costa de Alcântara***  
Coordenadora de Atenção à Saúde do Servidor

## ANEXO 1

### NOTA INFORMATIVA Nº 04/2016-DIGPE

Natal, 04 de março de 2016.

*Informa sobre percentual da carga horária semanal referente à participação dos servidores nas ações dos projetos vinculados ao Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho.*

**O DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE,**

#### **CONSIDERANDO**

A Resolução nº 16/2014 – CONSUP/IFRN, que aprova a Política de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN.

#### **INFORMA:**

- 1 - O Artigo 5º da Política de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN destina um percentual de 5% da carga horária semanal dos servidores para que estes participem das ações dos projetos vinculados ao Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho.
- 2 - Desde a aprovação da política, orientou-se que a participação nas ações não pode prejudicar o funcionamento dos setores nas unidades; desta forma, a referida política visa possibilitar que as ações de promoção do bem-estar no ambiente de trabalho possam ocorrer de forma concomitante às atividades laborais.
- 3- Diante do exposto e considerando a necessidade do serviço ininterrupto para uma parte dos setores e a flexibilização do cumprimento da jornada de trabalho de alguns servidores do IFRN, ratifica-se: os servidores que laboram 30 horas semanais podem usufruir de 1,5 horas por semana para participar das ações do projeto da sua unidade, desde que tal participação não interfira na continuidade dos serviços ininterruptos prestados pelo seu setor de trabalho.

**Auridan Dantas de Araújo**  
Diretor de Gestão de Pessoas

## ANEXO 2

### FICHA DE AVALIAÇÃO – PROJETOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO IFRN (2019)

*Caro avaliador, esta ficha tem o objetivo de nortear a análise e avaliação dos Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do IFRN submetidos ao Edital 01/2019-COASS/IFRN. Ela está dividida em duas seções.*

*Seção 1: obrigatoriedades. O avaliador deve observar se as obrigatoriedades estipuladas no Edital foram cumpridas pelo Projeto. Caso observe o não cumprimento, o avaliador deve recomendar as correções que julgar necessárias.*

*Seção 2: notas avaliativas. O avaliador deve emitir notas de acordo com os critérios estipulados no item 7 do Edital. Ao final da emissão das notas, cada dupla de avaliadores deve realizar a média aritmética de suas avaliações para obter a pontuação final do item avaliado. O somatório das notas finais de cada item resultará na nota avaliativa final do Projeto. Ao observar erros que possam ser corrigidos, é fundamental que o avaliador registre em sua ficha os comentários necessários às correções. Também é importante que sejam registradas sugestões que levem as melhorias e ao aperfeiçoamento do Projeto apresentado.*

*Ao final do preenchimento das 2 seções, a ficha deverá indicar o parecer final da dupla de avaliadores. Nesta primeira avaliação há 3 tipos de pareceres possíveis: 1º) Aprovado sem ressalvas; 2º) Aprovado com necessidade de alterações; 3º) Pendente de aprovação. O projeto precisa ser reformulado.*

*- Aprovado sem ressalvas: parecer a ser aplicado quando o projeto cumprir todas as obrigatoriedades e apresentar nota avaliativa máxima (10,0).*

*- Aprovado com necessidade de alterações: parecer a ser aplicado quando o projeto cumprir todas as obrigatoriedades e apresentar nota avaliativa entre 7,0 e 9,9.*

*- Pendente de aprovação. O projeto precisa ser reformulado: parecer a ser aplicado quando o projeto cumprir todas as obrigatoriedades e apresentar nota avaliativa entre 0 e 6,9.*

Título do Projeto:

Campus/Reitoria:

**Seção 1: Obrigatoriedades**

O projeto apresenta a intenção de desenvolver pelo menos 2 ações no Eixo Política Organizacional?	Sim ( ) Não ( )
O projeto contém as seguintes especificações técnicas? Identificação; Apresentação; Justificativa; Objetivo geral; Objetivos específicos; Metas e Indicadores; Público alvo; Metodologia; Equipe profissional; Recursos; Cronograma de execução; Cronograma de Reuniões da Comissão; Monitoramento e avaliação; Referências (se houver).	Sim ( ) Não ( )
O projeto apresenta planilha de recursos especificando valores e itens (materiais ou serviços) que pretendem ser adquiridos com o orçamento disponibilizado para o campus/reitoria?	Sim ( ) Não ( )

**Comentários e sugestões dos avaliadores**

## Seção 2: Notas Avaliativas

### Item 1 - Instrumentos de Diagnóstico e Planejamento

Selecione, entre as 3 situações abaixo, a que melhor caracteriza o Projeto em relação ao Item - Instrumentos de Diagnóstico e Planejamento.

- ( ) O projeto apresenta informações claras que demonstram que houve realização de diagnóstico prévio junto aos servidores do campus/reitoria para identificação de necessidades e interesses do público alvo, especificando o instrumento utilizado, a forma de aplicação e os resultados obtidos (problemas identificados).
- ( ) O projeto apresenta informações que demonstram que houve realização de diagnóstico prévio junto aos servidores do campus/reitoria para identificação de necessidades e interesses do público alvo, mas não deixa claro o instrumento utilizado, a forma de aplicação e os resultados obtidos (problemas identificados).
- ( ) O projeto não apresenta informações sobre realização de diagnóstico prévio junto aos servidores do campus/reitoria para identificação de necessidades e interesses do público alvo.

Com base no tópico 7.3.1 do edital, atribua a pontuação.

Pontuação máxima do Item	Pontuação do avaliador 1	Pontuação do avaliador 2	Pontuação média dos 2 avaliadores
2,5	( )	( )	( )

Comentários e sugestões dos avaliadores

**Item 2 - Coerência e clareza dos objetivos, metas e indicadores, e articulação com os problemas identificados no diagnóstico**

Selecione, entre as 3 situações abaixo, a que melhor caracteriza o Projeto em relação ao Item Coerência e clareza dos objetivos, metas e indicadores, e articulação com os problemas identificados no diagnóstico.

- ( ) Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores estão claros, concisos, são viáveis de execução e são adequados ao problema ou a situação a ser tratada com o desenvolvimento das ações.
- ( ) Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores estão claros, concisos, porém apresentam dificuldade de viabilidade de execução e não estão adequados ao problema ou a situação a ser tratada com o desenvolvimento das ações.
- ( ) Os objetivos do Projeto (Geral e Específicos), as metas e os indicadores não estão claros, não apresentam viabilidade de execução e não estão adequados ao problema ou a situação a ser tratada com o desenvolvimento das ações.

Com base no tópico 7.3.2 do edital, atribua a pontuação.

Pontuação máxima do Item	Pontuação do avaliador 1	Pontuação do avaliador 2	Pontuação média dos 2 avaliadores
1,5	( )	( )	( )

**Comentários e sugestões dos avaliadores**



**Item 3 - Coerência e clareza do conteúdo no que se refere a justificativa, atividades, metodologia e cronograma de execução**

Selecione, entre as 3 situações abaixo, a que melhor caracteriza o Projeto em relação ao Item - Coerência e clareza do conteúdo no que se refere a justificativa, atividades, metodologia e cronograma de execução.

- ( ) Redação clara e objetiva. A justificativa está coerente com o problema que o Projeto se propõe a resolver e corresponde a uma prioridade para o público alvo, as atividades e metodologia estão bem especificadas e adequadas aos objetivos específicos, e o cronograma de execução apresenta sequencia temporal lógica ao desenvolvimento das ações e à obtenção dos resultados.
- ( ) Redação parcialmente clara e objetiva. Um ou mais dos itens Justificativa, Metodologia/Atividades e Cronograma não estão redigidos satisfatoriamente para o atendimento das necessidades à realização do Projeto.
- ( ) Redação precisa ser reformulada. A justificativa não está coerente com o problema que o Projeto se propõe a resolver, as atividades e metodologia não estão bem especificadas e adequadas aos objetivos específicos, e o cronograma de execução não apresenta sequencia temporal lógica ao desenvolvimento das ações e à obtenção dos resultados.

Com base no tópico 7.3.3 do edital, atribua a pontuação.

<b>Pontuação máxima do Item</b>	<b>Pontuação avaliador 1</b>	<b>do</b>	<b>Pontuação avaliador 2</b>	<b>do</b>	<b>Pontuação média dos 2 avaliadores</b>
<b>1,5</b>	<b>( )</b>		<b>( )</b>		<b>( )</b>

**Comentários e sugestões dos avaliadores**

**Item 4 - Articulação entre Planejamento das Ações e Planilha de Recursos Financeiros**

Selecione, entre as 3 situações abaixo, a que melhor caracteriza o Projeto em relação ao Item - Articulação entre Planejamento das Ações e Planilha de Recursos Financeiros.

- ( ) Os itens (materiais e serviços) a serem adquiridos estão bem especificados (quantidade, tipo de recurso, valor unitário e valor total), estão adequados ao orçamento disponibilizado para o Campus/Reitoria e estão condizentes com planejamento das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.
- ( ) Os itens (materiais e serviços) a serem adquiridos estão bem especificados (quantidade, tipo de recurso, valor unitário e valor total) e adequados ao orçamento disponibilizado para o Campus/Reitoria, todavia não estão condizentes com planejamento das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.
- ( ) Os itens (materiais e serviços) não estão bem especificados em relação a quantidade, tipo de recurso, valor unitário e valor total, não estão adequados ao orçamento disponibilizado para o Campus/Reitoria e não estão condizentes com planejamento das ações que serão desenvolvidas pelo Projeto.

Com base no tópico 7.3.4 do edital, atribua a pontuação.

Pontuação máxima do Item	Pontuação avaliador 1	do	Pontuação avaliador 2	do	Pontuação média dos 2 avaliadores
1,5	( )		( )		( )

Comentários e sugestões dos avaliadores

**Item 5 – Indicadores, monitoramento e avaliação de resultados**

Selecione, entre as 3 situações abaixo, a que melhor caracteriza o Projeto em relação ao Item - Monitoramento e avaliação de resultados.

- ( ) O projeto apresenta indicadores e ferramentas comprovadamente eficazes de monitoramento e avaliação de resultados, que estão bem especificadas e caracterizadas e condizentes com as atividades planejadas.
- ( ) O projeto apresenta indicadores e ferramentas de monitoramento e avaliação de resultados, todavia estas não estão bem caracterizadas e especificadas e não estão condizentes com as atividades planejadas.
- ( ) O projeto não apresenta indicadores e ferramentas de monitoramento e avaliação de resultados.

Com base no tópico 7.3.5 do edital, atribua a pontuação.

<b>Pontuação máxima do Item</b>	<b>Pontuação do avaliador 1</b>	<b>do</b>	<b>Pontuação do avaliador 2</b>	<b>do</b>	<b>Pontuação média dos 2 avaliadores</b>
1,5	( )		( )		( )

**Comentários e sugestões dos avaliadores**

**Item 6 - Impactos sociais no campus**

Selecione, entre as 3 situações abaixo, a que melhor caracteriza o Projeto em relação ao Item - Impactos sociais no campus.

- ( ) O projeto se propõe a transformar de modo efetivo a realidade da comunidade do campus, alterando suas rotinas, resolvendo problemas crônicos, interferindo positivamente nas dificuldades inicialmente diagnosticadas.
- ( ) O projeto tem potencial para melhorar as condições da comunidade do campus, construindo estratégias e bases para futuras transformações efetivas.
- ( ) O projeto apresenta fraco potencial de intervenção na comunidade do campus, gerando impactos imperceptíveis no que se refere à realidade inicial observada no diagnóstico.

Com base no tópico 7.3.6 do edital, atribua a pontuação.

Pontuação máxima do Item	Pontuação do avaliador 1	do	Pontuação do avaliador 2	do	Pontuação média dos 2 avaliadores
1,5	( )		( )		( )

Comentários e sugestões dos avaliadores

<b>Pontuações</b>	<b>Notas</b>
Pontuação final – Item 1	
Pontuação final – Item 2	
Pontuação final – Item 3	
Pontuação final – Item 4	
Pontuação final – Item 5	
Pontuação final – Item 6	
<b>PONTUAÇÃO FINAL DO PROJETO</b>	

#### **Parecer final da avaliação**

- Aprovado sem ressalvas (Nota 10,00) ( )
- Aprovado com necessidade de alterações (Nota entre 7,0 e 9,9) ( )
- Pendente de aprovação. O projeto precisa ser reformulado (Nota entre 0 e 6,9) ( )

---

Allan José Silva da Costa  
Presidente da Comissão Avaliadora  
Mat. 2150416

## ANEXO 3 – CATÁLOGO DE ATIVIDADES

O Catálogo de Atividades deve ser encarado apenas à título sugestivo, não devendo ser utilizado para o planejamento dos Projetos sem que haja uma consulta prévia aos servidores dos campi (diagnóstico).

### EIXO POLÍTICA ORGANIZACIONAL

**Ações de reconhecimento profissional.** Atividades com o objetivo de reconhecimento aos servidores pelos trabalhos prestados ao Instituto. Pode ser entre os pares. Exemplo: “Faça um Elogio”, onde os servidores preenchem cartas endereçadas a outros servidores com elogios relacionados às atividades laborais; um servidor pode endereçar elogios para quantos servidores desejar. Pode ser também entre chefia e subordinados. Exemplos: “Servidor do Mês”, “Prêmio Anual dos Servidores” etc., onde as chefias selecionam e destacam, entre os servidores dos seus respectivos setores, alguém que mereça um prêmio ou menção pelas atividades desempenhadas.

**Análise Ergonômica de Postos de Trabalho – AET.** Atividade de descrição, aferição e análise das condições ambientais dos locais de trabalho (calor, luminosidade, umidade, ruído, etc). Pode ser realizada de forma simplificada ou complexa, envolvendo um ou mais dos fatores a seguir: Descrição das características dos postos de trabalho no que se referem ao mobiliário, utensílios, ferramentas, espaço físico para execução do trabalho e condições de posicionamento e segmentos corporais; Análise das condições de trabalho referentes às atividades de digitação, levantamento de carga, de transporte e descarga individual de materiais, mobiliário, equipamentos, sobrecarga muscular estática ou dinâmica do pescoço, ombro, dorso e membros superiores e inferiores; Avaliação da adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos servidores; Avaliações qualitativa e quantitativa dos riscos ergonômicos, por metodologia indicada nas normas técnicas (NBR ISO); Recomendações técnicas para melhorias das condições de trabalho; Implantação de medidas de controle (plano de ação); Sugestões para corrigir as falhas detectadas na análise ergonômica com indicação das dimensões, formas, concepção ou outras informações necessárias para a resolução dos problemas detectados na análise ergonômica (Ergonomia de Correção); Realização de orientações para ensinar ao servidor a usufruir os benefícios de seu posto de trabalho, tais como postura correta, uso adequado de mobiliários e equipamentos, implantação de pausas, denominado Ergonomia de Conscientização.

**Aquisição de Material Bibliográfico.** Atividade de criação de uma pequena biblioteca de livros de áreas relacionadas à atuação profissional com o objetivo de fornecimento de embasamento teórico para aperfeiçoamento das atividades desempenhadas.

**Cine Debate.** Exibição de filme com temática corporativa e posterior discussão e debate a respeito de temas relacionados à estória exibida.

**Constelações organizacionais.** Atividade cujo objetivo é diagnosticar as melhorias e possíveis soluções de conflitos dentro de um ou vários setores do campus. A constelação organizacional consegue solucionar questões de grupo, de uma equipe, e também questões pessoais, ou seja, de um só indivíduo, porém é sempre preferencial que aconteçam em grupos para que se tornem um instrumento de mudança dentro do ambiente avaliado.

**Elaboração de Mapas de Risco.** Ação que pode ser realizada em conjunto com a CISSP do Campus. Consiste na realização de uma avaliação qualitativa dos riscos existentes nos locais de trabalho,

reunindo as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação da segurança e saúde no trabalho do local analisado. O mapa de riscos informa e conscientiza os usuários dos riscos presentes no dia a dia para determinar as medidas de prevenção e segurança do trabalho, servindo também como instrumento de planejamento para as ações preventivas.

**Estruturação da Sala dos Servidores.** Atividade de estruturação com materiais e equipamentos para a Sala dos Servidores que permitam um ambiente de acolhimento e bem estar dentro do local de trabalho.

**Informes administrativos.** Publicação de informes no email ou site institucional sobre as ações administrativas desenvolvidas no campus que sejam de interesse geral dos servidores (afastamentos, capacitações, titulação, entre outros).

**Integração de novos servidores.** Atividade que visa sistematizar formas de receber novos servidores no campus, acolhendo-os inicialmente e apresentando-lhes os diversos setores e respectivas atribuições.

**Jornal da QVT.** Criação e divulgação de periódico contendo informações a respeito do Projeto de PS e QVT do Campus (ações desenvolvidas, resultados alcançados, planejamento futuro etc.).

**Manual de Rotinas Administrativas.** Atividades de desenvolvimento de manual de rotinas administrativas envolvendo os processos mais comuns relacionados aos servidores (progressões, afastamentos, programação de férias etc.)

**Mapeamento de competências.** Atividades de desenvolvimento de competências a partir da identificação dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores e das lacunas a serem superadas. Geralmente desdobram-se as competências dos servidores em competências individuais (gerenciais e técnicas). A seguir, estabelece-se um programa de desenvolvimento para os servidores, prioritariamente para aqueles cujas lacunas foram identificadas como as mais críticas no mapeamento.

**Mapeamento e modelagem de processos administrativos.** Pode ter dois enfoques principais. O primeiro enfoque é de caráter interno, dentro de um ou mais setores, estudando os processos mais frequentes daquele setor e analisando possibilidades para que sua tramitação seja a mais lógica e eficiente possível. O segundo enfoque é de caráter externo, que será o momento de divulgação para todos os setores do campus dos fluxogramas dos processos modelados, isto é, para qual setor um determinado processo deve ser aberto e qual é a sua tramitação comum. Este segundo momento pode ser feito através do site institucional, criação de um manual de processos administrativos, divulgação em mural de recados etc.

**Oficina de saúde vocal para docentes.** Atividades específicas para docentes direcionadas aos cuidados com a voz no gerenciamento da rotina de trabalho do professor.

**Palestras/Capacitações/Oficinas.** Oferecimento aos servidores de palestras, oficinas ou cursos de capacitação com temáticas relacionadas ao trabalho desenvolvido no Instituto. Exemplos: Atendimento com Qualidade no Serviço Público; Ética no Serviço Público; Assédio Moral no Serviço Público; Organização do tempo no trabalho; Satisfação no Ambiente de Trabalho; Mediação de relações interpessoais no trabalho; Gerenciamento de pessoas; Gestão de conflitos; Importância do crescimento e reconhecimento profissional; Trabalho em Equipe; Relações entre o trabalho e a vida social; Gerenciamento da rotina com análise e solução de problemas; entre outros.

**Pesquisa de Clima Organizacional.** Diagnóstico realizado com o objetivo de identificar a percepção dos servidores em relação ao ambiente de trabalho, aos temas que têm impacto na gestão e à satisfação com o trabalho. Deve verificar os resultados das percepções coletivas e compartilhadas pelos servidores sobre o seu ambiente de trabalho e sobre a qualidade de relacionamento entre as pessoas, criadas através de sua experiência durante o processo de trabalho. A pesquisa de clima deve resultar em outras ações com vistas a manutenção ou superação de determinadas situações diagnosticadas.

**Preparação para a aposentadoria.** Atividades diversas que envolvam aspectos relacionados ao ato de se aposentar, como Educação Financeira, Planos de Previdência, Lazer e Interação Familiar, Envelhecimento Ativo, Reconhecimento de Serviços Prestados (homenagens), entre outras temáticas.

**Reuniões administrativas.** As reuniões podem ter diferentes objetivos: divulgação de atribuições e conhecimento de determinados setores de um campus; dificuldades encontradas no dia a dia do campus e possíveis soluções para superar tais dificuldades; divulgação de resultados de uma ou mais ações desenvolvidas por servidores/setores no campus em um determinado período de tempo; entre outras.

## **EIXO ESTILO DE VIDA**

**Ações de voluntariado.** Atividades beneficentes destinadas à arrecadação e doação de itens à grupos menos favorecidos socialmente. Este tipo de atividade fortalece a consciência de responsabilidade social e incorpora ao estilo de vida valores humanos importantes como a empatia, cooperação, respeito e amor ao próximo.

**Atividades recreativas / lazer.** Ações que estimulem a prática do lazer dentro do estilo de vida dos servidores. Jogos de tabuleiros, jogos de mesa, gincanas, jogos eletrônicos, etc.

**Avaliação física / antropométrica.** Atividade realizada para levantamento de dados antropométricos, morfológicos e funcionais a respeito da condição física atual dos servidores e da possível necessidade de inserção em um programa sistematizado de exercícios físicos.

**Campanhas de conscientização.** Atividades que podem ser realizadas virtualmente através de informativos ou presencialmente através de pequenos cartazes e folders. Sugere-se eleger 1 mês do ano para abordar diferentes temáticas. Por exemplo: mês da hidratação (importância de beber água regularmente), mês da alimentação saudável (importância do consumo equilibrado de nutrientes), mês da atividade física (importância de se manter ativo – subir escadas, caminhar, etc.), mês do sono (cuidados e precauções para uma boa noite de sono e descanso), mês da consciência ambiental (evitar o consumo de plásticos e descartáveis, utilizar meios de transporte menos poluentes etc.), entre outras temáticas que podem ser abordadas.

**Eventos integrativos com atividades físicas.** Atividades que estimulem hábitos ativos através de eventos como Corridas de Rua, Torneios Esportivos, Trilhas Ecológicas, Passeios Ciclísticos, etc.



**Eventos integrativos em datas comemorativas.** Estimular o convívio social harmônico entre os servidores através de eventos em datas comemorativas como aniversariantes do mês, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, São João, Natal, etc.

**Ginástica laboral.** Práticas regulares (diárias) com sessões de curta duração dentro do local de trabalho com funções compensatórias e recuperativas.

**Horta coletiva.** Atividade realizada principalmente nos campi do interior, onde os servidores participantes da ação se responsabilizam pela implantação de uma horta, cultivando legumes e frutas, de forma a contribuir para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis.

**Medida certa.** Conjunto de ações direcionadas especificamente aos servidores com excesso de peso corporal. Visa estimular a prática de hábitos saudáveis e o consequente emagrecimento, englobando práticas regular de atividades físicas e acompanhamento nutricional com ênfase na reeducação alimentar. Os participantes com os melhores resultados podem receber algum tipo de premiação ao final do período estabelecido inicialmente.

**Oficinas de desenvolvimento individual e em grupo.** Atividades que estimulam a criatividade individual e coletiva como oficinas de instrumentos musicais, de canto (coral), de fotografia, de maquiagem, de filmagem, de leitura, de imagem pessoal, de artesanato, entre outras.

**Palestras/Capacitações/Oficinas.** Oferecimento aos servidores de palestras, oficinas ou cursos de capacitação com temáticas relacionadas ao Estilo de Vida. Exemplos: Alimentação Saudável; Importância do Exercício Físico; Educação Financeira; Inteligência Emocional e Criatividade; Gerenciamento do Tempo; Solução de Problemas; Educação no Trânsito; Efeitos do alcoolismo e tabagismo; entre outras temáticas que podem ser abordadas.

**Práticas esportivas e de atividades físicas.** Práticas orientadas de esportes e atividades físicas para os servidores dentro do ambiente de trabalho e durante o horário de expediente. Estimula-se a realização de ações que contemplem servidores de ambos os sexos e que tenham boa aceitação geral dentro da comunidade do campus.

**Serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de academias.** Caso o campus possua academia de ginástica, as ações de manutenção preventiva e corretiva são necessárias para garantir o perfeito e seguro funcionamento de todos os equipamentos durante as práticas de esportes e atividades físicas.

**Terapias complementares.** Atividades de relaxamento, massagem, yoga, shiatsu, mindfulness, meditação, etc.

## **EIXO SAÚDE INTEGRAL**

**Acompanhamento Multiprofissional.** Ação de acompanhamento de servidores em condição de risco. Consiste em avaliação inicial por equipe multiprofissional (técnico de enfermagem, médico, nutricionista, profissional de Educação Física ou qualquer outro profissional da saúde que o planejamento da ação julgue a presença como importante) seguida de acompanhamento periódico com consultas para orientação à mudança de comportamentos, objetivando a melhoria das condições de saúde dos servidores.

**Atendimento odontológico.** Quando o campus possuir odontólogo, solicitar reserva de espaço na agenda para atendimento aos servidores com enfoque preventivo.

**Atendimento psicológico.** Quando o campus possuir psicólogo, solicitar reserva de espaço na agenda para atendimento aos servidores que solicitarem.

**Atendimento médico.** Quando o campus possuir médico, solicitar reserva de espaço na agenda para atendimento aos servidores que solicitarem.

**Campanhas de cadastramento – SUS.** Realizar junto aos servidores campanhas de cadastramento para recebimento do cartão SUS. Esta ação geralmente é realizada em parcerias com as prefeituras.

**Campanhas de vacinação.** Realização de campanhas de vacinação dos servidores em parcerias com os órgãos de distribuição de vacinas.

**Campanhas em dias estratégicos.** No dia mundial de combate à hipertensão, disponibilização de profissional para aferição da pressão arterial dos servidores. No dia mundial de combate ao diabetes, disponibilização de profissional para verificação da glicose sanguínea. No dia mundial de combate à obesidade, disponibilização de profissional para orientação nutricional básica. O objetivo é utilizar datas específicas para conscientização coletiva.

**Grupos de enfrentamento.** Formação de grupos de enfrentamento às principais doenças da atualidade. Exemplos: grupo de enfrentamento à obesidade; grupo de enfrentamento à depressão; grupo de enfrentamento à ansiedade; grupo de enfrentamento ao stress, etc. Para este tipo de atividade é necessário ter um profissional específico para conduzir as sessões do grupo. Sugere-se de 4 a 6 sessões para cada grupo montado.

**Meses coloridos.** Atividades que podem ser realizadas virtualmente através de informativos ou presencialmente através de pequenos cartazes e folders. Consiste na realização de campanhas de conscientização nos meses de setembro (amarelo – prevenção ao suicídio), outubro (rosa – prevenção ao câncer de mama) e novembro (azul – prevenção ao câncer de próstata).

**Palestras/Capacitações/Oficinas.** Oferecimento aos servidores de palestras, oficinas ou cursos de capacitação com temáticas relacionadas à Saúde Integral. Exemplos: Saúde Mental; Saúde Bucal; Doenças Crônicas e Degenerativas; Doenças Osteomusculares; Primeiros Socorros; entre outras temáticas que podem ser abordadas.

**ANEXO 4 – PRINCIPAIS INDICADORES UTILIZADOS EM PROJETOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE  
E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

Os indicadores apresentados devem ser encarados apenas à título sugestivo, não devendo ser utilizados em situações que não se enquadram. Recomenda-se a criação de indicadores próprios com base nas especificidades das ações.

<b>TIPO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>FÓRMULA (%)</b>	<b>PERIODICIDADE SUGERIDA</b>
Demográfico	Participação nas ações de servidores por sexo	Verificação dos tipos de atividades com predominância de participação em relação ao gênero sexual	$\left[ \frac{\text{n}^\circ \text{ de homens}}{\text{n}^\circ \text{ total de participantes da ação}} \times 100 \right]$ ou $\left[ \frac{\text{n}^\circ \text{ de mulheres}}{\text{n}^\circ \text{ total de participantes da ação}} \times 100 \right]$	Mensal
Demográfico	Participação nas ações de servidores por grau de instrução	Verificação dos tipos de atividades com predominância de participação em relação ao grau de instrução	$\left[ \frac{\text{n}^\circ \text{ de servidores com grau de instrução N}}{\text{n}^\circ \text{ total de participantes da ação}} \times 100 \right]$	Mensal
Demográfico	Satisfação com o Projeto de PS e QVT	Verificação de satisfação dos servidores com o Projeto de PS e QVT do Campus	$\left[ \frac{\text{n}^\circ \text{ de servidores satisfeitos}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores opinantes}} \times 100 \right]$	Trimestral
Demográfico	Taxa de rotatividade em uma ação	Acompanhar a rotatividade dos participantes e gerar dados de acompanhamento e comparações destinadas a desenvolver diagnóstico de caráter preventivo	$\left[ \frac{(\text{n}^\circ \text{ servidores que entraram na ação} + \text{n}^\circ \text{ de servidores que se desligaram da ação}) / 2}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores inscritos na ação}} \times 100 \right]$	Mensal
Demográfico	Índice de entrada de participantes em ação	Identificar os períodos onde ocorre maior entrada de participantes nas ações, bem como períodos críticos onde a ação não desperta mais interesse de novos servidores	$\left[ \frac{\text{n}^\circ \text{ de participantes que entraram (no mês)}}{\text{n}^\circ \text{ total de participantes da ação}} \times 100 \right]$	Mensal
Demográfico	Absenteísmo total	Estabelecer possíveis relações entre a ocorrência do Projeto de PS e QVT e os índices de absenteísmo total.	$\left[ \frac{\text{n}^\circ \text{ de dias não trabalhados}}{\text{n}^\circ \text{ de empregados} \times \text{n}^\circ \text{ de dias úteis}} \times 100 \right]$	Mensal

Financeiro	Custo do Projeto de PS e QVT por servidor	Estabelecer o valor <i>per capita</i> do custo total do Projeto por servidor participante.	[custo total do projeto / nº total de servidores participantes]	Anual
Financeiro	Custo de Ação do Projeto de PS e QVT por servidor	Estabelecer o valor <i>per capita</i> do custo específico de cada ação do Projeto por servidor participante.	[custo total da ação do projeto / nº de servidores participantes da ação]	Por ação realizada